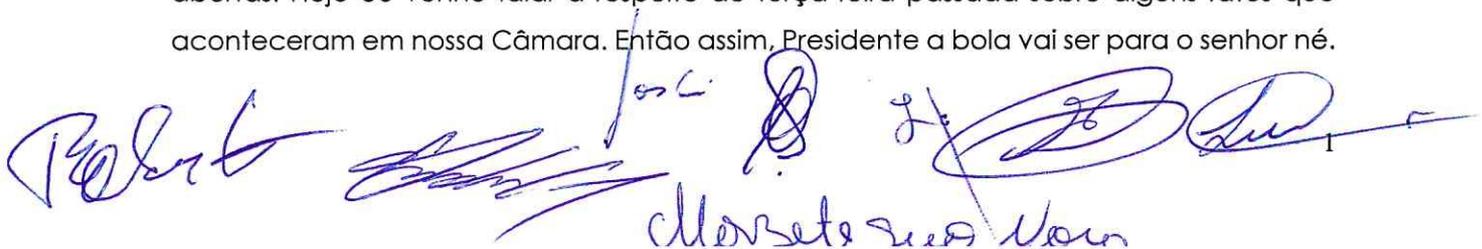


ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA Nº 2.201

Aos 09 (nove) dias do mês de julho do ano de 2.019 (dois mil e dezenove), às 17h15min, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Presidente Castello Branco, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em 22ª Sessão Ordinária, durante o Terceiro (3º) Período Ordinário, do Terceiro (3º) Ano Legislativo da 13ª Legislatura, em conformidade com a Convocação efetuada por esta Casa, os Vereadores da atual Legislatura, a saber: **ADEMIR PEDRO TONIELO/PT, LUIZ JACOMINI/PSC, VANDERLEI MATIOLO/PSD, CÍNTIA SAVOLDI/PL, IVALDINO ANTONIO FRIGO/PSD, JONES CLEO GEMI/PSDB, ROBERTO ALBARA/PSD, e, MARIZETE SECCO NORA/PSDB.** Verificada a presença 08 (oito) Vereadores, ausente o Vereador Tiago de Almeida Leite/PSC, e confirmada a existência de "quorum", o Sr. Presidente Ivaldino Antônio Frigo, deu início aos trabalhos e cumprimentou os Senhores Vereadores e ao proferir as palavras "INVOCAMOS A PROTEÇÃO DE DEUS PARA DECLARAR ABERTA A PRESENTE SESSÃO", declarou aberta a Sessão. **DO EXPEDIENTE: 1)** O Senhor Presidente pediu para que os Vereadores assinassem o livro de presenças e a ficha de inscrição para uso da palavra livre. **2)** O Senhor Presidente solicitou para a primeira Secretária, Cíntia Savoldi/PL, para que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior. Ato contínuo colocou a Ata da sessão anterior, de nº 2.200 (dois mil, cento e noventa e nove), de 02/07/2019, em discussão e votação. Após discussão, a Ata foi aprovada por unanimidade dos Vereadores registrando-se a impossibilidade de voto do Vereador Tiago de Almeida Leite/PSC por estar ausente da sessão realizada no dia 02/07/2019. **3)** O Senhor Presidente solicitou para a primeira Secretária, Vereadora Cíntia Savoldi/PL, para que fizesse a leitura dos expedientes recebidos e enviados, conforme segue: **A)** Carta Convite oriunda do Poder Executivo Municipal que convida todos os munícipes para Audiência Pública de elaboração da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) par o exercício de 2020, que se realizará no dia 15 de julho de 2019, às 14h00min, no Centro do Idoso, situado na Rua Alberto Ernesto Lang. **B)** Atestado apresentado pela servidora Kelin Chilante Gottschalck, que necessitou afastar-se de sua atividade na tarde do dia 08/07/2019 por motivos de saúde. **DA PALAVRA LIVRE:** A Vereadoras Cíntia Savoldi/PL, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Boa tarde a todos. Cumprimento o senhor Presidente da nossa casa e os nobres colegas Vereadores a Vereadora e o assessor jurídico e a assessora do Legislativo e a nossa contadora e aos visitantes. Sejam bem vindos e retornem a quando quiserem a nossa casa está de portas abertas. Hoje eu venho falar a respeito de terça-feira passada sobre alguns fatos que aconteceram em nossa Câmara. Então assim, Presidente a bola vai ser para o senhor né.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the name "Marizete Secco Nora" written in a cursive script.

A bola da vez. Quando o senhor colocou aqui que nós jogamos muita conversa fora, eu acho que o nobre colega se excedeu um pouquinho, pois eu acho que todos os assuntos que são trazidos para a nossa Câmara são de suma importância. Porque que as vezes é relatado aqui. Porque as vezes você chega, referente a um secretário, ou assim por diante, e você pede uma ou duas vezes e eles demoram para responder. Então eu digo que a voz do Vereador é a voz da vez, é a voz que está presente, é uma voz que tem que estar ativa. E a gente diz mais ou menos isso, mas as vezes não acontece isso. Então eu acho que se a nossa conversa está sendo jogada fora, nós não teríamos necessidade alguma de toda terça-feira estar aqui e muito menos ser eleito pelo povo. Outra coisa que o senhor tem que cuidar muito bem, quando a gente fala em alguma coisa que o senhor disse também aqui, que cuidado com as palavras, quando a gente não colhe mais as palavras. Muito bem, eu sempre falei e nunca vou deixar de dizer, que tudo o que eu falo, eu falo na cara e não mando dizer. E eu acho que as pessoas tem que cuidar muito bem quando escutam e o nobre colega também. Porque assim os áudios estão sendo transmitido aí, da nossa sessão, e até o pessoal está cobrando, o porquê que duas terças-feiras não foi transmitida. Porque o suporte que dá acesso ao meu celular está com o nobre colega, Vereador Tiago e ele já não se apresenta há duas sessões. E quando as pessoas em casa escutam e aqui a gente também tem que escutar, eu não falei mal de nenhuma coisa lá do moinho. Eu falei e comecei falar dos animais que foram mortos e eu quis dizer o seguinte, que as vezes a interpretação de texto vai muito bem. Por isso que as escolas estão aí, para isso, para interpretar texto. O que é interpretar texto? É saber como as pessoas falam. Então eu não falei que vou denunciar o moinho. Eu comecei falando que os gatos estão sendo mortos. Porque que vão matar os gatos? Porque lá no moinho é um zoológico e tem muito mais animais que transmitem doenças do que aqueles gatos que estão soltos. Então é isso que tem que cuidar, a interpretação do que o Vereador está falando. Se nós não estamos conseguindo interpretar, nós vamos ter que voltar estudar. Que daí, isso aí fica feio para o nosso Município. Vereadores de tal parâmetro curricular? É como foi falado na outra sessão não sou a favor de nenhum Diploma, mas sou a favor de ética e caráter nas nossas sessões da Câmara. Outra coisa que eu venho dizer aqui, que é a respeito do que o nobre colega Ademir falou do Laercio, o porquê que ele ia ficar morando aqui, como o nobre colega colocou, que ele foi embora por causa dos filhos. Pode a ter ser que o motivo foi por causa dos filhos, mas o que os filhos dele iam ficar fazendo aqui no Município? Na roça? Três meninos e uma menina na roça? Iam conseguir sobreviver do jeito que está a nossa agricultura hoje? Do jeito que está o nosso Brasil? Quebrado como arroz de terceira. Se tivesse empresa aqui como venho falando, que os Prefeitos que estivessem assumido até hoje, cuidassem para trazer indústrias para o nosso Município, quantas pessoa estariam aqui? Trabalhando e morando aqui? Vamos trabalhar no que aqui, fechou a Prefeitura e o moinho e o que

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The signatures are stylized and difficult to read, but they appear to be the names of the individuals mentioned in the text, such as Ademir and Laercio.

mais que tem empresa aqui? Se foi. O povo saiu, vamos fazer o quê? Então é isso que eu cuido sempre, vamos trazer pro Município indústrias. É difícil de contar os votos né. Porque daí as pessoas são de mentes mais abertas. Com o conteúdo mais evoluído, uma graduação há mais. Daí vai fazer o que aqui? Vai dizer, á para aquele lá eu não vou votar. Porque até hoje ele fez o quê no Município? O que ele fez de bom para o nosso Município? Nada, é o que eu me refiro até hoje. Então tudo o que eu falei aqui até hoje eu vejo que nenhuma palavra minha foi jogada fora. E sim, devo falar muito mais e se precisar bater mais o pé eu vou bater. E se precisar colocar os microfones, desculpa as caixas de som ali fora na rua para o pessoal escutar melhor ainda, eu vou colocar. Nem que eu trago por minha conta. Mas em nenhum momento eu joguei fora palavra. Eu quero deixar registrado isso hoje. E nós Vereadores temos que cuidar muito com as nossas atitudes também. Porque não é só situação e a oposição. É ambas as situações. Nós estamos aqui para defender a vos do povo. E ela será defendida até a minha morte. O meu mais era isso. Meu muito obrigado. O Vereador Luiz Jacomini/PSC, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Meus cumprimentos ao senhor Presidente, aos demais colegas Vereadores e as Vereadoras ao assessor jurídico e a secretaria, e a todos os visitantes. Queria falar um pouquinho só sobre a palavra do senhor Presidente, de terça-feira passada, sobre a rampa que o senhor deve ter o conhecimento. Que ela está parada porquê? Por causa de superfaturamento da licitação. Aonde que se viu uma rampa custar R\$ 75.805,00 junto com um banheirinho? Senhor Presidente o senhor foi eleito com o voto do Prefeitos ou da sociedade da população para defender? O senhor deveria defender sempre quem? A população de Presidente Castelo Branco, o eleitor. Porque quando o senhor disse que os Vereadores tem que ver o que falam, estão falando demais, isso ou aquilo, nós estamos defendendo a sociedade a população. O senhor me explique depois, porque o senhor não me deu a palavra, Senhor Presidente. Com R\$ 75.000,00, eu tenho toda a certeza que eu compro o material para construir casa, menos as aberturas, porque a rampa não tem abertura. Não tem a cobertura, e o banheiro acho que é enfeitado do que? Setenta e cinco mil e oitocentos e cinco reais e cinco centavos. É um absurdo isso aí. Eu queria que o senhor sáisse e explicasse isso aí para a sociedade para o povo. Porque eu estava na rodoviária e estava olhando lá, o teto caindo, o forro caindo. A Prefeitura, na realidade estive lá dentro, eu fiquei com vergonha, entrei meio de ré quando eu vi. Por que está caindo as paredes. Escorada com os armários velhos. O teto e o foro, no caso a laje caindo. É uma vergonha isso. Lá no Ginásio de esporte o muro já caiu. O senhor tem que falar sobre isso daqui, e com o desvio disso daqui, da rampa lá que hoje está parada. Hoje ela está parada porquê? Porque eu fui lá e reclamei com o Prefeito e o engenheiro de obras. Ela está parada porquê? Não é por outra coisa isso aqui, é porque se sentiram envergonhado. Aonde é que se viu uma rampa que não custa cinco mil reais de material.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The signatures are stylized and difficult to read, but they appear to be the names of the individuals mentioned in the text, including Luiz Jacomini/PSC.

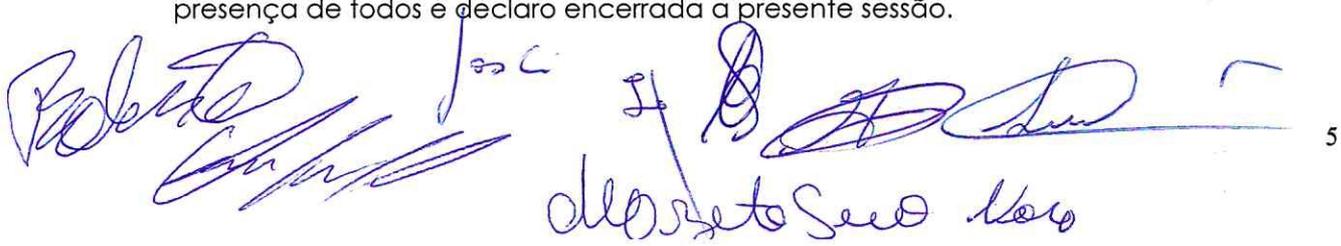
Custa o senhor teve dito trinta e um mil reais. Agora, palavra do Prefeito e do engenheiro tinha me dito R\$ 55.000,00 e agora vem um banheirinho junto aqui que ele estava na licitação na Vereadora Cintia. Setenta e cinco mil eu vou repetir de novo com oitocentos e cinco. Concedo sim. Cinquenta, então desculpa, mas cinquenta e seis mil reais é muito dinheiro, dá para construir quase o material dá para comprar, para construir esta casa. Menos a mão de obra eu compro o material e pode medir a metragem e abertura e o teto porque não tem. Construir um rampa que não custa cinco mil de material. Eu acho que se eu fui eleito, fui eleito e os Vereadores fomos eleitos, para fiscalizar. Quando foram num Congresso lá em Brasília ou Florianópolis e gastaram dinheiro eles pedem para fiscalizar até encima da merenda escolar quando foi entregue nas escolas. E nós não estamos fazendo isso nós estamos aqui para quê? Para receber o salário? Ou defender a sociedade? Eu acho que nós temos que defender o povo. Era isso, meu muito obrigado. O Vereador Ivaldino Antônio Frigo/PSD, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Saúdo o nosso Vice-Presidente Ademir Toniolo, Presidente em exercício, os nobres colegas Vereadores as Vereadoras, assessor jurídico e os funcionários e os nossos visitantes. Está aqui nos visitando a Lucineia e o Cleiton Frigo e o Matiolo o popular Birinho. Fica até difícil de a gente lembrar do nome as vezes, fica difícil. Mas obrigado por estarem aqui e poderem assistir e poder prestigiar a nossa reunião. Bom, eu quero agradecer aqui pela Prefeitura que vieram fazer a Audiência Pública e mostrar para nós aqui da Câmara de Vereadores, como que se comportou a receita e as despesas nos primeiros quatros meses do ano. E mostrar também a situação que está o Município hoje. Eu não vi nenhum Vereador lembrar isso aqui hoje né. Uma coisa boa que tem que ser falada. Tem que ser falada né. Quando que o Município se colocou em uma posição igual a essa? Está hoje com três milhões setecentos e cinquenta e sete mil e duzentos e trinta e três reais com treze centavos, dinheiro em contas. Dinheiro em conta. Então isso é muito importante. Parabéns ao Prefeito, parabéns para a Administração. Aqui, nobre colega, desculpa, a palavra eu lhe concedo se quiser, mas vou abrir uma exceção. Lhe concedo a palavra sim pode falar. Não, pode falar, eu lhe concedo a palavra. Nobre colega obrigado pela sua pergunta, está aqui quem conhece os números, quem faz a Contabilidade. Aqui não se vem mostrar coisa que não é. Então parabéns ao Município pelo trabalho que está fazendo, pela economia e pelo dinheiro que tem em conta hoje. A Dona Cintia, a nobre colega, Dona Cintia, eu sinto muito que Vossa Excelência querer se desculpa encima da minha pessoa. Quem falou estas coisas não fui eu né. Não fui eu. Não fui eu. Foi Vossa Excelência que falou, que depois teve que se desculpar hoje, mas enfim, esses são os problemas. São os problemas que aconteceram lá. Eu acho que tem coisas que nem merecem estar sendo discutido aqui dentro da Câmara de Vereadores. Em relação, quando falou o nobre colega, em relação de empregos, de pessoas que estão indo embora do



Problemas
Mozes Suo Novo

Município, se referiu porque não tem empregos aqui. Eu diria o seguinte. Eu faço um desafio com alguns nobres colegas. Porque vamos falar de Vossa Excelência. O que fez para este Município para que tivesse alguma empresa. Não desculpa, eu não concedo a palavra. O que Vossa Excelência fez? Que se fizesse alguma coisa a mais para este Município? Então eu acho que cada um tem que fazer a sua parte. Em relação ao nosso nobre colega Luiz Jacomini, foi o que eu falei na sessão passada, que tem coisas que se fala sempre a mesma coisa né. Vossa Excelência hoje se exaltou um pouco. E se for olhar um pouco para traz, for olhar nobre colega primeiro todos os anos que vossa excelência é Vereador neste Município. Lhe faço uma pergunta. Qual é o seu legado que Vossa Excelência deixou para este Município, para falar tão mal deste Município? Não nobre colega. Qual é o seu legado? O que já fez para melhorar este Município? O que fez? Esta pergunta que eu faço. Então quando se falou aqui, que eu devo falar, e não só falar aqui, e falar para as pessoas e para a sociedade é claro que vou falar para a sociedade sim. Vamos falar, e nós somos os gestores públicos somos Vereadores, Legisladores e nós temos que dar exemplos. Aqui no começo quando foi falado na Audiência Pública de como gastar o dinheiro e como dizia aqui um dos nobres colegas, que temos que tomar cuidado porque nós vamos ser fiscalizados. Então. Nobre colega Luiz não. Eu digo o seguinte, vai com calma e não fale muito da vida dos outros porque daqui a pouco vai ter que responder por aquilo que já fez. E nós temos que cuidar do dinheiro público, gastar o quanto menos e viajar menos. Eu se tiver que ir daqui a Florianópolis eu quero ir com o meu dinheiro. Não vou gastar mais dinheiro da Câmara não. Vou viajar com o meu dinheiro. É, mas não vou gastar e vou mostrar para vocês, e vou, se Deus quiser e preciso ir pra lá meio logo, mas vou com o meu dinheiro. Não vou mais porque nós temos que dar exemplos bons exemplos. E aqui está bem claro que nós podemos sofrer algumas penalidades por causa de nós não poder cuidar bem do nosso dinheiro. Muito obrigado.

DA ORDEM DO DIA: Em única discussão e votação o Ofício nº 200/2019, de 01/07/2019, oriundo do Poder Executivo Municipal, que encaminha para apreciação e votação o veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/2019, que "Estabelece a obrigatoriedade da identificação dos veículos automotores da frota ou a serviço dos órgãos da administração do Poder Executivo Municipal, com o brasão oficial e numeração específica e dá outras providencias", no que se refere ao artigo 3º, e inciso V, do artigo 4º, do presente projeto. Após discussão foi colocado em votação, sendo aprovado por maioria absoluta, registrando-se os votos em contrário dos Vereadores Ademir Pedro Toniello/PT, Cíntia Savoldi/PL, e a abstenção do Vereador Luiz Jacomini/PSC. **DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Convoco os Nobres Colegas Vereadores para a Sessão Ordinária que será realizada no dia 15/08/2019 (quinta-feira), às 17h15min. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão.



Roberto
João C
Roberto Severino



Ivaldino Antônio Frigo
Presidente



Cíntia Savoldi
1ª Secretária

VEREADORES:



